



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Características comuns presentes nos portadores de hanseníase em uma área hiperendêmica

Ricardo Saraiva Aguiar. Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). rick-aguiar@hotmail.com

Julliany Lopes Dias. Centro Universitário UNIRG. jullianyld@gmail.com

Gracielle Mara Silva Godoy. Centro Universitário UNIRG. gragracinha_@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta, que se manifesta principalmente por lesões na pele e nos nervos periféricos. O Brasil é o segundo país no mundo com o maior número de casos de hanseníase. Desde a década de 1980, um esforço global tem sido empregado para a eliminação deste problema de saúde pública.

Objetivos: Identificar as características comuns em portadores de hanseníase e os fatores determinantes para o desenvolvimento da doença em uma área hiperendêmica.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo exploratório. Participaram da pesquisa 25 indivíduos do município de Gurupi-TO que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: pacientes notificados em 2009 e 2010; ativos no tratamento; maiores de 18 anos; residentes na área urbana de Gurupi-TO; que aceitaram participar do estudo após assinar o TCLE. Como instrumento para a coleta dos dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada. Esta pesquisa não teve conflitos de interesse, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário UNIRG (processo nº 116/2010).

Resultados: Segundo dados do SINAN, no ano de 2009, foram notificados 116 novos casos de hanseníase na cidade de Gurupi-TO o que corresponde a um índice de detecção de 15,6 casos/10.000 habitantes. Diante disso, tornou-se possível estabelecer com a realização do estudo que a associação das variáveis encontradas nos pacientes, tais como, baixa escolaridade e renda familiar, nível nutricional inadequado, más condições de moradia e higiênico-sanitárias são fatores que propiciam a sobrevivência do bacilo e sua disseminação, bem como torna os indivíduos que desfrutam desta forma desfavorável de vida a serem mais suscetíveis a adoecer, resultando na hiperendemicidade do município.

Conclusão ou Hipóteses: Baseado nos resultados encontrados, este estudo sugere que sejam realizadas ações de conscientização dos profissionais de saúde responsáveis pelo acompanhamento destes indivíduos, no sentido de facilitar que pesquisas como essa sejam realizadas, para que assim possam ser identificados fatores definidores da hanseníase, possibilitando a redução da incidência ou erradicação da doença no município.

Palavras-chave: Hanseníase. Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde.